

## Ficha da Ação

**Título** Aprendizagem Baseada em Resolução de Problemas nas DAC e na Recuperação das Aprendizagens – 2º CEB

**Área de Formação** B - Prática pedagógica e didática na docência

**Modalidade** Oficina de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

**Duração**

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

**Duração**

Entre 2 e 5 Nº Anos letivos: 1

---

**Cód. Área Descrição**

**Cód. Dest.** 01 **Descrição** Professores do 2º Ciclo do Ensino Básico

**DCP Descrição**

---

**Nº de formandos por cada realização da ação**

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

**Formadores com certificado de registo**

**B.I.** 10740276 **Nome** Paulo Jorge de Oliveira Carvalho **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-36818/16

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

**Formadores sem certificado de registo**

## Estrutura da Ação

**Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente**

O ensino formal no ensino básico, de acordo com as suas orientações curriculares e respetivas metas curriculares, apela para um ensino compatível com a Aprendizagem Baseada em Resolução de Problemas. No entanto este método ainda é muito desconhecido na prática docente em Portugal. Neste sentido há necessidade de fornecer aos docentes formação que permita o desenvolvimento correto da metodologia em ABRP e da produção de materiais pedagógicos.

Pretende-se com esta Oficina de Formação conceber, construir e operacionalizar metodologias e técnicas, instrumentos, recursos e produtos pedagógicos e/ou didáticos, com vista a resolver problemas concretos e devidamente identificados ao nível da escola e/ou da sala de aula que permitam aplicar os domínios de autonomia curricular (DAC) para o desenvolvimento curricular de trabalho interdisciplinar e ou articulação curricular, numa interseção de aprendizagens de diferentes disciplinas, tendo como um dos objetivos a implementação de meios pedagógicos para um desenvolvimento curricular mais flexível, assente numa maior capacidade de gestão autónoma e contextualizada, centrando-se em estratégias de eficácia demonstrada, na atividade escolar e comunitária e no apoio aos alunos.

**Objetivos a atingir**

- Promover e definir estratégias de produção de materiais pedagógicos adequados às necessidades do currículo e características dos alunos que promovam a implementação correta da ABRP para o desenvolvimento curricular de trabalho interdisciplinar e ou articulação curricular tendo como um dos objetivos a recuperação eficaz das aprendizagens;
- Diversificar os recursos educativos disponibilizados aos alunos;
- Potenciar o sucesso dos processos de ensino e aprendizagem;
- Fortalecer a cultura democrática e o espírito de grupo, desenvolvendo competências de interação social e colaborativa, que facilite e agilize as mudanças ambicionadas;
- Facilitar a articulação entre os materiais produzidos entre grupos disciplinares.

A Oficina de formação deverá constituir uma oportunidade dos participantes para adquirir conhecimentos que possibilitem a implementação correta da ABRP, partilhar estratégias e materiais, promover a atualização científica e à reflexão sobre práticas pedagógicas no ensino.

**Conteúdos da ação**

- 5.1. Apresentação da ABRP.
- 5.2. Apresentação das fases de desenvolvimento da ABRP.
  - 5.2.1. Seleção do contexto;
  - 5.2.2. Formulação do problema;
  - 5.2.3. Resolução de problemas;

5.2.4. Síntese e avaliação dos processos.

5.3. De acordo com o ciclo/disciplina e com as orientações curriculares vigentes e os problemas a resolver, os formandos, realizam a seleção dos conteúdos e temas a realizar em ABRP.

5.4. Conceção do cenário e questões problema.

5.4.1. Pesquisa de bibliografia adequada pelo professor;

5.4.2. Identificação, pelo professor, das questões adequadas e mais pertinentes formuladas pelos alunos aquando da leitura da ficha informativa-cenário que, possibilitem adquirir as aprendizagens definidas.

5.5. Metodologias para a organização dos pequenos grupos de trabalho e realização dos respetivos trabalhos.

5.5. Produção de materiais que permitam a monitorização e avaliação dos trabalhos realizados pelos alunos.

5.6 Utilização, pelos formandos, dos recursos elaborados de acordo com o ciclo/disciplina.

5.6.1. Avaliação do recurso utilizado por cada grupo de formandos considerando o público-alvo e os objetivos pedagógicos. Apresentação dos resultados ao grupo-turma destacando os aspetos positivos e negativos.

5.7. Avaliação do produto final.

#### Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
Oficina de Formação organiza-se em três passos sequenciais: a) sessões presenciais conjuntas, para enquadramento teórico, elaboração de metodologias e/ou de instrumentos e materiais pedagógico-didáticos e organização do desempenho dos formandos por referência a essas metodologias e/ou instrumentos e materiais; b) trabalho autónomo para concretização no terreno – em contexto de escola e/ou de sala de aula – das decisões, estratégias e técnicas estabelecidas e aplicação, bem como aferição inicial dos resultados desta, dos materiais e recursos gizados no passo anterior; essa concretização e tal aplicação devem ser acompanhadas de um registo capaz de vir a sustentar uma reflexão consistente e de gerar, na fase subsequente, uma discussão dos resultados obtidos; c) sessões presenciais conjuntas, para apresentação dos resultados obtidos pelos formandos, produzir sínteses rigorosas, convenientemente sistematizadas e capazes de consolidar desempenhos subsequentes que se revelaram eficazes.	Oficina de Formação organiza-se em três passos sequenciais: a) sessões presenciais conjuntas, para enquadramento teórico, elaboração de metodologias e/ou de instrumentos e materiais pedagógico-didáticos e organização do desempenho dos formandos por referência a essas metodologias e/ou instrumentos e materiais; b) trabalho autónomo para concretização no terreno – em contexto de escola e/ou de sala de aula – das decisões, estratégias e técnicas estabelecidas e aplicação, bem como aferição inicial dos resultados desta, dos materiais e recursos gizados no passo anterior; essa concretização e tal aplicação devem ser acompanhadas de um registo capaz de vir a sustentar uma reflexão consistente e de gerar, na fase subsequente, uma discussão dos resultados obtidos; c) sessões presenciais conjuntas, para apresentação dos resultados obtidos pelos formandos, produzir sínteses rigorosas, convenientemente sistematizadas e capazes de consolidar desempenhos subsequentes que se revelaram eficazes.

#### Regime de avaliação dos formandos

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação.

- Classificação na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007, com a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores – Insuficiente;

5 a 6,4 valores – Regular;

6,5 a 7,9 valores – Bom;

8 a 8,9 valores – Muito Bom;

9 a 10 valores - Excelente.

- Participação nos trabalhos: 40%

- Realização das tarefas e trabalhos propostos ao longo da formação e Elaboração de relatório crítico individual (60%)

#### Fundamentação da adequação dos formadores propostos

##### Bibliografia fundamental

Cachapuz, A., Praia, J., Jorge, M. (2000). Perspectivas de Ensino das Ciências. Formação de Professores-Ciências: Perspectivas de Ensino, Nº1. Porto: CEEC.

Carvalho, P. (2014). Relatório de Estágio de Mestrado em Ensino de Física e de Química no 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário. Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Lambros, A. (2013). Problem-Based Learning: from theory to practice. Wake Forest University, Winston-Salem, NC, USA. Atas do Encontro sobre Educação em Ciências através da Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas. Universidade do Minho, 2-11.

Pedrosa, M. & João P. (2013). A Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas na Educação em Ciências para a Sustentabilidade. Atas do Encontro sobre Educação em Ciências através da Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas. Universidade do Minho, p.63-p.78.

Vilaça, T. & Morgado, S. (2013). Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas e materiais didáticos. Atas do Encontro sobre Educação em Ciências através da Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas. Universidade do Minho, 112-128

#### Processo

**Data de receção** 12-02-2024 **Nº processo** 123560 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-123477/24

**Data do despacho** 04-03-2024 **Nº ofício** 1778 **Data de validade** 04-03-2027

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado